revista
COCAPEC

Ano 23 - Mar/Abr 2025 - nº 145 - COCAPEC

2025 Ano Internacional das Cooperativas
Cooperativas constroem um mundo melhor

Mala Direta Básica
9912250045/2010-DR/SPI
COCAPEC
Correios

Simcafé 2025: Onde a Inovação Encontra a Sustentabilidade!

Aprovado na AGO: Cocapec supera 2 bi de faturamento e bate recorde

15° Encontro de Mulheres é marcado por liderança, gestão e autoconhecimento

Envelopamento fechado. Pode ser aberto pela ECT

ihara.com.br

MANDE AS PRAGAS E A FERRUGEM DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO

Indispensável para o combate do **bicho-mineiro, ferrugem e cigarra-do-café**.

Proteção por inteiro, com garantia de vigor e qualidade desde a raiz até a colheita.

Controle imbatível e máximo período de proteção.

SPIRIT SC

HORA DE MANDAR AS PRAGAS DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO! VEJA OS BENEFÍCIOS DESTA SOLUÇÃO.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Spirit SC

IHARA
Agricultura é a nossa vida

EDITORIAL

Caminhar juntos faz toda a diferença

Vivemos momentos intensos de conexão, aprendizado e parceria durante a edição do SIMCAFÉ, que reuniu cooperados, parceiros e especialistas em um evento pensado para gerar oportunidades e fortalecer ainda mais nossa cooperativa. Foram dias marcados por trocas valiosas, palestras enriquecedoras e muitos negócios firmados, uma verdadeira celebração da força do cooperativismo.

Nesta edição, além de reviver os melhores momentos do SIMCAFÉ convidamos você a mergulhar em conteúdos pensados com carinho e responsabilidade para apoiar o seu dia a dia no campo. Falamos sobre o planejamento da colheita, reforçamos os cuidados com os procedimentos trabalhistas e destacamos boas práticas para uma safra mais segura e eficiente.

Nesta edição, celebramos um marco histórico para a Cocapec: o recorde de faturamento que ultrapassou os R$ 2 bilhões, resultado da força coletiva do cooperativismo, da confiança dos cooperados e de uma gestão comprometida com a transparência, a sustentabilidade e a inovação. Mais que números, os resultados apresentados e aprovados em Assembleia refletem uma gestão profissional em modelo sólido de atuação, com impacto direto na vida dos produtores, que receberam mais de R$ 18 milhões em sobras distribuídas. Este feito não apenas reafirma o papel estratégico da Cocapec no cenário da cafeicultura nacional, como também projeta um futuro ainda mais promissor para todos que caminham juntos nesse propósito. Também registramos acontecimentos importantes e eventos que reuniram diferentes públicos, como o Segurança na Safra, Encontro de Mulheres e o Dia de Campo Procafé. Além disso, apresentamos o novo site da Cocapec, mais moderno e funcional.

Cada página desta revista carrega um pouco do que somos: uma cooperativa que evolui junto com os seus. Desejamos uma excelente leitura — e que esta safra traga bons frutos para todos nós.

Carlos Yoshiyuki Sato
Diretor Presidente - Cocapec

Índice

Matérias de destaque

10. Especial
Carlos Sato é eleito por aclamação novo coordenador geral do CNC

14. Técnica
Planejamento para a colheita

20.Negócios
Procedimentos Trabalhistas na Safra de Café: responsabilidade, valorização e compromisso com o futuro

30. Social
31ª SIPAT reforça compromisso com o bem-estar do colaborador

32. Produção Animal
Acidentes Ofídicos em Animais de produção

REVISTA COCAPEC / ED. 145 MAR/ABR 2025

Acesse a versão digital desta e das edições anterioes da Revista Cocapec através do QR Code ou pelo link: goo.gl/mdeFBq

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM

@cocapecaltamogiana

Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicocapec, destinado a seus cooperados.

Diretoria Executiva Cocapec
Carlos Yoshiyuki Sato – Diretor Presidente
Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Vice-Presidente
José de Alencar Coelho Júnior – Diretor Secretário

Conselho Administrativo Cocapec
Murilo Rodrigues da Silva
Mateus Henrique Cintra
Giane Bisco
Juscelino Amancio de Castro
Erásio de Grácia Júnior
Niwaldo Antônio Rodrigues

Conselho Fiscal Cocapec
João José Cintra
André Luiz Spirlandeli
Luciana Silva Ferreira

Cocapec Franca
www.cocapec.com.br
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100
CEP 14406-052 – Franca/SP
Fone (16) 3711-6200

Núcleos
Capetinga/MG (35) 3543-1572
Claraval/MG (34) 3353-5257
Cristais Paulista/SP (16) 3711-7406
Ibiraci /MG (35) 3544-5000
Itamogi/MG (35) 9752-9700
Pedregulho/SP (16) 3171-1400
São Tomás de Aquino/MG (35) 3535-1287

Diretoria Executiva Sicoob Credicocapec
Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Presidente
Gabriela Siqueira C. Silva – Diretora Administrativa e Riscos
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Negócios

Conselho Administrativo Sicoob Credicocapec
Carlos Yoshiyuki Sato
Bernardo Antônio Salomão
Giane Bisco
Maurício Miarelli
Murilo Rodrigues da Silva
João Nocera Neto

Conselho Fiscal Sicoob Credicocapec
Juscelino Batista Borges
Tânio Cintra Alves
Mateus Henrique Cintra

Sicoob Credicocapec
Fone (16) 3712-6600 Franca/SP
PA Capetinga (35) 3543-1572
PA Claraval (34) 3353-5359
PA Ibiraci (35) 3544-2461
PA Pedregulho (16) 3171-2118
credicocapec@credicocapec.com.br
www.credicocapec.com.br

Revista Cocapec
Coordenação
Setor de Comunicação
Fone: (16) 3711-6203
rafaela.souza@cocapec.com.br

Redação
Rafaela Costa Souza

Diagramação
Marcelo Rodrigues de Siqueira

Revisão
Morgana Reatto Mattos

Fotos
Acervo Cocapec / Imagens da Internet

Tiragem: 2.700 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

ED. 145 MAR/ABR 2025

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Missão

"Atender com eficiência competitiva às necessidades dos cooperados, promovendo o desenvolvimento da cafeicultura da região, através do cooperativismo, buscando a sustentabilidade econômica, social e ambiental."

Visão

"Ser reconhecida como uma cooperativa confiável que oferece segurança e rentabilidade ao produtor cooperado"

Valores

- Respeito
- Ética
- Transparência
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Inovação
- Sustentabilidade

mahindra Rise
Mais Alimentos
6075 E
80CV
ROBUSTEZ E AGILIDADE
IDEAL PARA CULTURAS SEMI ADENSADAS
Mahindra
FABRICADO NO BRASIL
6075 E
4WD
9 MARCHAS NA FAIXA DE TRABALHO
Muita versatilidade nas mais diversas condições de trabalho
ÚNICO DA CATEGORIA COM TDP REVERSORA
Segurança e agilidade nas operações do dia a dia
TORQUE IDEAL EM BAIXAS ROTAÇÕES
Alto desempenho com baixo consumo de combustível
mahindrabrasil.com.br
(16) 3711.6222 | (16) 99999.6620
Av. Wilson Sábio de Mello, 3100 | Franca | SP
COCAPEC
O melhor café está aqui

Cocapec supera 2 bi de faturamento e bate recorde

Resultado foi aprovado na AGO. Distribuição direta de sobras aos cooperados superam R$ 18 milhões

No mês de março, aconteceu a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) e a Ordinária (AGO) da Cocapec, realizada na matriz em Franca/SP, oportunidade que foi disponibilizado o Relatório de Gestão com as Demonstrações Financeira e as Ações de Sustentabilidade, demonstrando o comprometimento e a transparência das ações realizadas.

Com faturamento líquido de R$ 2.116.482.967,00 (42% a mais que o ciclo anterior) e resultado operacional de R$ 54.354.819,00, a cooperativa, após as destinações, levou à disposição da AGO R$ 10.504.814,00. A proposta aprovada foi a do Conselho de Administração e ficou definido que R$ 5.254.814,00 seria destinado a reserva legal, já os outros R$ 5.250.000,00 fossem distribuídos aos cooperados, sendo R$ 2.625.000,00 ao Capital Social e R$ 2.625.000,00 em dinheiro. Este valor, somado aos R$ 13.050.831,00

antecipadamente destinados de forma estatutária ao Capital Social, chegaram ao montante de R$ 18.300.831,00, direcionados diretamente aos mesmos.

O resultado é a soma de vários fatores como o crescimento de 144% nas exportações de café e o cumprimento da meta de 1.1 milhão de sacas recebidas. Além disso, no âmbito comercial, diversas ações, como Dias de Campo, Simcafé, Feirão Negócio Fechado e participações em feiras do setor, também contribuíram para a marca histórica. Mas tudo isso é fruto da forte participação dia a dia dos cooperados que, com confiança e segurança, realizaram seus negócios na cooperativa.

Joelder Danilo, gerente de controladoria Cocapec, fez a apresentação dos resultados financeiros na AGO

O presidente da Cocapec, Carlos Sato, reforçou a importância do comprometimento do cooperado para o sucesso coletivo. "O que presenciamos hoje nesta AGO é o reflexo do compromisso do cooperado com a sua cooperativa. O profissionalismo da gestão, aliado aos serviços oferecidos que atendem as demandas da atividade cafeeira, desde a assistência técnica gratuita, até a comercialização de insumos, máquinas, implementos e obviamente da safra. Tudo isso garante solidez para a sociedade, permitindo um futuro seguro e sustentável para todos".

Pela ordem do dia, a AGO discutiu e aprovou a prestação de contas do Conselho de Administração, o relatório de gestão e o balanço do último exercício.

Na ocasião, os novos membros do Conselho Fiscal também foram eleitos e terão o mandato de um ano. O importante trabalho garante transparência e eficiência nas atividades da cooperativa.

Auditoria externa recomenda aprovação das contas

Novo Conselho Fiscal eleito

Os eleitos para o Conselho Fiscal foram:

1º João José Cintra
2º André Luiz Spirlandeli
3º Luciana Silva Ferreira

Suplentes

1º Guilherme Alexandre Pereira Babosa Júnior
2º José Evanir do Nascimento
3º Antônio de Pádua Santos Lima

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) antecedeu a AGO, em que foram discutidas alterações no Estatuto Social, que buscaram modernização de diversos itens do documento, todas aprovadas pelos presentes.

A Cocapec, com quase quatro décadas, reforça cada vez mais o seu compromisso com o cooperado, se adaptando e proporcionando resultados sólidos a todos que fazem parte do sistema cooperativista.

Café Tulha Velha estreia nas quadras com o Sesi Franca Basquete

A Cocapec dá mais um passo importante na consolidação da sua marca com o Café Tulha Velha, e anuncia uma novidade empolgante: a nova parceria com o Sesi Franca Basquete, uma das equipes mais vitoriosas e respeitadas do cenário esportivo nacional.

Com essa união, a marca Tulha Velha ganha visibilidade dentro e fora das quadras, firmando presença nos jogos com ações promocionais durante os intervalos, além de exposição da marca em locais estratégicos do ginásio, reforçando a conexão entre o café de qualidade e o dinamismo do esporte.

Acreditamos que o esporte é uma poderosa ferramenta de aproximação com o público. Estar ao lado de um time e esporte que carregam tradição, garra e paixão, características que também fazem parte da Cocapec. Essa é uma forma de mostrar que o Café Tulha Velha está presente nos momentos que movem as pessoas.

É uma novidade não apenas para a cooperativa, mas para toda à comunidade. Fortalecer nossa marca junto ao universo esportivo é um movimento estratégico que visa alcançar novos públicos, aumentar o reconhecimento e criar experiências marcantes com o nosso café.

Café Tulha Velha e Sesi Franca Basquete: energia e qualidade que vêm do campo para as arquibancadas.

Carlos Sato é eleito por aclamação novo coordenador geral do CNC

O presidente da Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas (Cocapec), Carlos Sato, foi eleito por aclamação como o novo coordenador geral do Conselho Nacional do Café (CNC), assumindo o cargo anteriormente ocupado por Maurício Miarelli.

A eleição foi realizada em clima de união e confiança entre os membros do Conselho, refletindo o reconhecimento da liderança e da trajetória de Carlos Sato no setor cafeeiro. Presidente da Cocapec, uma das mais relevantes cooperativas de café do país, Sato traz consigo uma sólida experiência em gestão e um perfil marcado pela capacidade de diálogo e articulação.

O presidente do CNC, Silas Brasileiro, destacou a importância da transição e agradeceu de forma enfática o trabalho desempenhado por Maurício Miarelli.

"Miarelli prestou uma contribuição valiosa ao CNC, sempre com dedicação, responsabilidade e compromisso com o fortalecimento da cafeicultura nacional. Nosso reconhecimento é pleno e nossa gratidão, permanente", afirmou Silas.
Ao comentar a aclamação de Carlos Sato, Silas ressaltou o momento de renovação com responsabilidade e confiança.

"Carlos Sato é uma liderança que se destaca pelo equilíbrio, pela visão estratégica e pela capacidade de convergir ideias em favor do coletivo. Sua competência em gestão e seu comprometimento com a cadeia do café serão fundamentais para avançarmos ainda mais em nossas pautas estruturantes", declarou o presidente do CNC.

O CNC segue firme em sua missão de representar os interesses do setor cafeeiro nacional, com base na união das entidades, no diálogo institucional e na busca por políticas públicas que assegurem o desenvolvimento sustentável da cafeicultura brasileira.

Funcafé: Comitê Técnico do CDPC aprova R$ 7.187 bilhões para financiamento da safra 2025/2026

Por: Conselho Nacional do Café (CNC)

O Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Política do Café (CTCDPC) se reuniu para deliberar sobre temas fundamentais para a cafeicultura, entre eles, a definição dos valores e das linhas a serem operadas pelo Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé).

Para a safra 2025/2026, o Funcafé contará com R$ 7.187.895.867,00 (sete bilhões, cento e oitenta e sete milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, oitocentos e sessenta e sete reais). Um aumento de 4,37% em comparação com os valores contratados na safra passada, que foi de R$6,868 um acréscimo de R$ 301.290.114,00.

A distribuição de valores em cada linha seguiu o rateio total do orçamento na mesma proporção utilizada na safra 2024/2025, ficando os recursos alocados da seguinte forma:

• Crédito de Custeio: Até R$ 1.811.352.156 para financiar as despesas da produção cafeeira.

• Crédito de Comercialização: Até R$ 2.599.528.017 para apoiar a comercialização do café.

• Financiamento para Aquisição de Café (FAC): Até R$ 1.686.029.897 para aquisição de café.

• Crédito para Capital de Giro: Até R$ 1.059.673.293 destinados às indústrias de café solúvel e de torrefação de café, bem como para cooperativas de produção.

• Crédito para Recuperação de Cafezais Danificados: Até R$ 31.312.505 para recuperação de lavouras afetadas por adversidades climáticas.

Por mais um ano, o Comitê Técnico decidiu por direcionar verbas para ações discricionárias do Funcafé, com o objetivo de possibilitar o fomento de capacitação, promoção, levantamento de safras, atualização da área do parque cafeeiro, desenvolvimento do sistema de gestão do Funcafé e investimento em pesquisa. Foram alocados R$ 20 milhões. Esses recursos não podem ser contingenciados.

Durante a reunião, a coordenadora geral do café do Mapa, Janaína Macedo, apresentou o relatório dos financiamentos do Fundo na Safra 2024/2025, que até aqui alcançaram 90,2% de aplicação, restando ainda cerca de dois meses para o fim do prazo de contratação.

Em sua manifestação, o presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro, destacou a relevância do Funcafé para o equilíbrio da cadeia produtiva. "O Funcafé é o principal instrumento de política cafeeira do país. Ele garante segurança e previsibilidade ao setor, promovendo condições para o custeio, comercialização, aquisição, armazenagem, recuperação de lavouras e capital de giro. A atuação firme e técnica do Comitê, somada à competência da equipe do MAPA, à participação da iniciativa privada e ao comprometimento do Governo Federal, demonstra que a política cafeeira do Brasil é construída de forma democrática, eficiente e com foco no produtor", e reafirmou que o Funcafé estaria aberto para atendimento aos programas do governo Pronaf e Pronamp.

Em ação conjunta, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e o Conselho Nacional do Café destacaram que apresentarão, em outra oportunidade, um projeto de renovação do parque cafeeiro nacional, com foco especial nos pequenos produtores.

Tecnologia e conhecimento em destaque no Dia de Campo da Fundação Procafé

A Fundação Procafé realizou, na Fazenda Experimental de Franca, o evento **"Dia de Campo – As tecnologias que você pode ver",** em abril. A Cocapec, esteve presente como uma das parceiras da iniciativa, que reuniu mais de 700 pessoas entre profissionais, produtores e estudantes, em uma manhã de conexão, aprendizado e troca de experiências.

Em 2025, a Cocapec celebra seus 40 anos de história, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento da cafeicultura e com o fortalecimento do cooperativismo na região da Alta Mogiana. Participar do Dia de Campo da Fundação Procafé reforça o propósito institucional da cooperativa de ser ponte entre a pesquisa e o produtor, levando conhecimento técnico, inovações e práticas sustentáveis para o campo. Mais do que comercializar café, a Cocapec se dedica a promover ações que impulsionam a produtividade, a qualidade e a valorização do trabalho do cooperado, mantendo-se como referência em representatividade, apoio e evolução do setor cafeeiro.

Abertura

Com a presença de importantes nomes do agro e da esfera pública, a abertura contou com Saulo Faleiros, diretor vice-presidente da Cocapec; Marcelo Jordão, pesquisador da Fundação Procafé e coordenador da Fazenda Experimental de Franca; Alexandre Ferreira, prefeito de Franca; Raquel Nakazato Pinotti, representante da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo; e Daniel Bassi, vereador e presidente da Câmara Municipal de Franca.

"Recordar o início deste trabalho é muito importante, com a Fundação e suas pesquisas voltadas à difusão de conhecimento e tecnologia. A cooperativa se sente muito orgulhosa de representar a região da Alta Mogiana e de participar ativamente da disseminação de informações que fortalecem o setor. Todas essas pesquisas são uma riqueza para os produtores e técnicos da nossa região", afirmou Saulo Faleiros, durante a cerimônia de abertura.

O evento

O Dia de Campo Procafé acontece anualmente em Franca e também é realizado nas cidades mineiras de Varginha e Boa Esperança. Em sua essência, o evento se propõe a traduzir a pesquisa científica em prática de campo, respondendo dúvidas reais dos cafeicultores sobre manejo, podas, escolha de cultivares e estratégias produtivas.

"Cada unidade experimental vista aqui representa uma pergunta feita por algum cafeicultor. Estamos aqui, ano após ano, buscando respostas e trazendo soluções práticas ao setor", destacou Marcelo Jordão, coordenador da Fazenda Experimental de Franca.

A programação teve início às 8h, com credenciamento, seguido pela visitação dos estandes dos parceiros, entre eles Bayer, Ihara, Basf, Syngenta, Sicoob Credicocapec, e outros. A marca Senhor Café também esteve presente, oferecendo café aos participantes.

Após a abertura oficial, os visitantes foram divididos em grupos e guiados pelas estações técnicas montadas na lavoura, onde puderam acompanhar temas atuais e de grande importância, como:

• Desbrota: como manejar para garantir alta produtividade e longevidade do cafeeiro

• Nematoides no café: prevenção, manejo e impacto na produção

• Novas cultivares e espaçamentos: qual a melhor estratégia para sua lavoura

• Ocorrências do clima, irrigação e impacto na produtividade
Ao promover o acesso ao conhecimento, fortalecer a troca entre especialistas e aproximar o produtor das inovações tecnológicas, o Dia de Campo reafirma seu papel como um dos mais relevantes encontros do setor cafeeiro.

A Cocapec valoriza iniciativas como esta, que compartilham saberes e constroem pontes entre o campo e a pesquisa, impulsionando, cada vez mais, a excelência na cafeicultura.

O diretor vice-presidente da Cocapec, Saulo Faleiros na abertura do evento

Planejamento para colheita

Por: Murilo Nascimento, Eng. Agrônomo – Uniagro / Cocapec

A colheita do café é uma das operações mais importantes na lavoura cafeeira, sendo a operação mais aguardada dentro do ciclo safra, momento em que realizamos além da colheita dos frutos, também colhermos o resultado da dedicação de um trabalho de um ano, ou até mais, se trabalhado o sistema de safra zero.

Precisamos de um bom planejamento e a realização de alguns procedimentos na pré-colheita sendo, em conjunto, a melhor opção para obter uma safra lucrativa, pois a utilização de melhores estratégias e ferramentas adequadas tornam a atividade mais competitiva e sustentável. A colheita do café é uma das operações que mais impacta no custo de produção, logo a escolha do método de colheita para cada lavoura é essencial para uma boa relação custo-benefício para o produtor.

Por isso, o produtor e o técnico responsável cientes da importância dessa etapa no processo produtivo, devem se preparar para esse momento. Devem observar a época de maturação dos frutos de sua região para fazer um bom planejamento de sua colheita e evitar atrasos que possam comprometer a safra subsequente.

Ou seja, para definir a melhor estratégia de colheita que se encaixa em seu sistema de produção é importante saber a produtividade esperada de cada lavoura, levantamento de recursos materiais e financeiros, o dimensionamento e revisão da infraestrutura e maquinários para colheita e pós-colheita, levantamento da necessidade de mão de obra, número de dias que serão gastos para sua realização e o preparo da lavoura para a colheita.

Desta forma fazendo bom planejamento da colheita, e revisão de todos os maquinários e infraestrutura e correlacionando com a produção estimada, conseguimos saber qual necessidade de antecipar a colheita, com intuido de aumentarmos nossa janela de colheita, atualmente podendo fazer a aplicação de maturador, p.a. Etefon, sendo preciso que os frutos tenham atingido a maturidade fisiológica.

Antes de iniciar a colheita propriamente dita, o cafeicultor e o técnico responsável devem avaliar o grau de maturação dos frutos em cada talhão. Para esse procedimento fazemos um mapeamento, com a finalidade de orientar na tomada de decisão de começar ou não o processo, bem como definir com melhor precisão e clareza por qual talhão devemos iniciar.

Essa etapa é indispensável para qualidade do café, pois é recomendado que a colheita seja realizada quando o talhão apresentar maior porcentagem de frutos cerejas, reduzindo a proporção de frutos verdes, assim, a tendência é de obter lotes mais uniformes, com maior qualidade física e sensorial da bebida.

Vale ressaltar que, quando a colheita não é realizada de forma seletiva, o momento ideal para dar início ao processo deve ser definido não apenas pelo percentual de frutos verdes mas pela soma de outros fatores, como: volume da safra, disponibilidade de mão de obra, estrutura de secagem e, obviamente, pela qualidade da bebida que se deseja obter.

Desse modo a colheita deve ser iniciada quando a lavoura ou talhão apresentar pequena quantidade de cafés verdes, precisando ser menor que 20%. Não podemos dizer qual época devemos iniciar a colheita, pois a época ideal de maturação dos frutos depende da região, variedade, sistema de plantio, face de exposição do terreno e do regime de chuvas no ciclo safra.

Cabe ao produtor e ao técnico responsável observar as lavouras que estão em estágio mais avançado de maturação para fazer planejamento da colheita e evitar prejuízos, tanto colhendo alta porcentagem de cafés verdes como em estágio avançado de maturação.

SIMCAFÉ 2025: um marco de inovação, sustentabilidade, e negócios na cafeicultura

O Simcafé 2025 chegou à sua 16ª edição reafirmando seu protagonismo no agronegócio cafeeiro, unindo recorde de público, volume expressivo de negócios e um compromisso sólido com a sustentabilidade. Nos dias 11, 12 e 13 de março, o Villa Eventos, em Franca (SP), reuniu mais de 90 expositores e milhares de visitantes. O público teve acesso às mais recentes tecnologias, maquinários e soluções para otimizar a produção cafeeira.

Com o tema "Inovando com Sustentabilidade", a Cocapec destacou seu foco no desenvolvimento econômico aliado à responsabilidade ambiental, promovendo um crescimento duradouro para as próximas gerações.

A abertura ainda contou com autoridades como Guilherme Piai Filizzola (Secretário de Agricultura do Estado de SP), Márcio Lopes de Freitas (Presidente do Sistema OCB), Silas

Abertura do SIMCAFÉ 2025 com o Diretor Presidente da Cocapec, Carlos Sato

Brasileiro (Presidente do CNC), Alexandre Ferreira (Prefeito de Franca), entre outras lideranças, reforçando o apoio ao cooperativismo e ao agronegócio nacional.

Carlos Yoshiyuki Sato, presidente da Cocapec, celebrou: "O Simcafé 2025 demonstrou que a cafeicultura brasileira está mais inovadora e sustentável do que nunca. Estamos orgulhosos de promover um evento que impulsiona negócios, fortalece laços e contribui para um futuro melhor para o setor."

EVENTO DE BAIXO CARBONO: SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO

O Simcafé 2025 foi o primeiro evento da região a buscar certificação como Evento de Baixo Carbono. Para compensar as emissões geradas, será realizada uma ação de plantio de árvores, reforçando o compromisso da Cocapec com o meio ambiente e com um agronegócio mais responsável.
Esse pioneirismo reflete a essência do evento: unir tecnologia e boas práticas, criando um modelo que inspira o futuro da cafeicultura brasileira.

Na entrada do evento, os visitantes foram recebidos pelo Espaço ESG, que contou com um quiz interativo sobre a Cocapec, Cooperativismo, Cafeicultura e sustentabilidade. Também foram divulgadas ações relevantes da cooperativa, como o Comitê Café com Elas e a campanha Tampinha Amiga, em parceria com a APAE, entre outras.

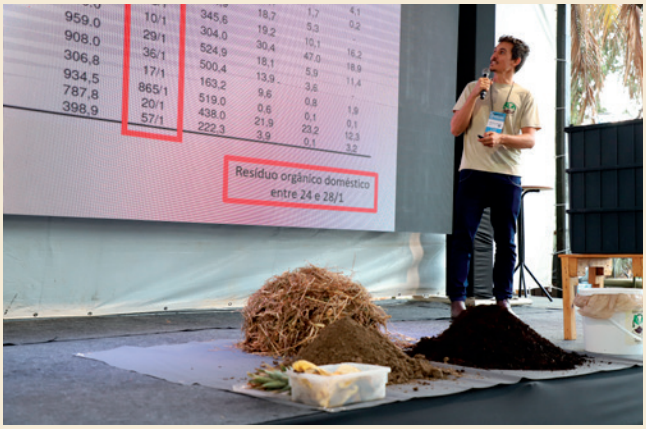
Conhecimento que Transforma

O evento contou com palestras de especialistas como João Batista Olivi, que abordou o panorama atual da cafeicultura, e Gil Barabach, com uma análise sobre cenários e estratégias para os próximos anos.

A diversidade do público — jovens, mulheres liderando negociações, produtores experientes e crianças encantadas com os tratores — mostrou que o Simcafé é um espaço intergeracional, que prepara o setor para os desafios do futuro.

A programação incluiu a Oficina de Compostagem de Resíduos Orgânicos, com Maurício Mayor (Composta e Planta), e a palestra de João Batista Olivi, que abordou os desafios econômicos e climáticos da cafeicultura, a importância da profissionalização da gestão rural e o potencial dos cafés especiais no mercado internacional.

Espaço ESG



Oficina de Compostagem de Resíduos Orgânicos, com Maurício Mayor

Marina Mendonça, com a presença das integrantes do Comitê Café com Elas.

Oportunidades de negócios exclusivas para a ocasião foram ofertadas nos 3 dias de evento

João Batista Olivi, abordou os desafios econômicos e climáticos da cafeicultura

João Paulo Arciprete (Sebrae) apresentou a palestra "O impacto das ODS no Agronegócio", discutindo boas práticas e oportunidades sustentáveis no setor. Alunos da Fatec Franca participaram ativamente. O economista Gil Barabach trouxe a palestra "O que esperar do mercado de café em 2025 e 2026", com uma análise aprofundada sobre cenários e estratégias para produtores e investidores.

Outro destaque foi a palestra sobre gestão feminina, promovida pelo Sebrae e ministrada por Marina Mendonça, com a presença das integrantes do Comitê Café com Elas.
A edição de 2025 consolidou o Simcafé como mais que um ambiente de negócios: um espaço para fortalecer o cooperativismo, promover troca de experiências e construir pontes para um futuro mais sustentável. A Central de Negócios foi um dos grandes destaques, oferecendo condições especiais para aquisição de máquinas, insumos e suporte técnico com agrônomos e veterinários. O volume de negócios superou expectativas.

O Simcafé 2025 foi uma oportunidade única de atualização técnica, troca de experiências e fortalecimento de redes entre produtores, especialistas e instituições que impulsionam a cafeicultura brasileira.

O SIMCAFÉ 2025 reuniu mais de 90 expositores e milhares de visitantes

O economista Gil Barabach trouxe a palestra "O que esperar do mercado de café em 2025 e 2026"

João Paulo Arciprete (Sebrae) falou sobre o impacto das ODS no Agronegócio

O ex-diretor da Cocapec Márcio Lopes de Freitas e o atual presidente Carlos Sato visitam exposição fotográfica dos "40 anos Cocapec"

Como parte das comemorações dos 40 anos da Cocapec, o evento também contou com exposições de fotos históricas e um mural interativo com mensagens deixadas pelos visitantes.

Simcafé 2025 deixa um legado de avanços, negócios e compromisso ambiental. A Cocapec já inicia o planejamento da próxima edição, prometendo um evento ainda mais relevante.

Acompanhe as novidades e prepare-se para o Simcafé 2026!

Procedimentos Trabalhistas na Safra de Café: responsabilidade, valorização e compromisso com o futuro

Com a chegada da safra, o campo ganha ritmo acelerado. É tempo de colher os frutos de meses de dedicação. No entanto, tão importante quanto a produtividade é garantir que o trabalho realizado esteja dentro da legalidade e das boas práticas trabalhistas.

Neste contexto, os empregadores rurais desempenham um papel fundamental na valorização do trabalhador e no combate a práticas que ainda insistem em sobreviver em algumas regiões do país, como o trabalho escravo contemporâneo.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o setor da cafeicultura aparece entre as atividades com maior incidência de fiscalizações e boa parte deles estão ligados ao trabalho rural sazonal.

Formas ideais de contratação no meio rural

A contratação correta de trabalhadores temporários é fundamental para proteger os direitos do trabalhador e evitar sanções legais ao empregador. Veja abaixo as formas mais seguras e indicadas:

• **Contrato por safra (art. 14 da Lei 5.889/1973):** permite a contratação do trabalhador por um período determinado, vinculado ao ciclo produtivo (plantio ou colheita). Deve ser formalizado por escrito e anotado na carteira de trabalho.

• **Trabalho temporário rural (Lei 6.019/74):** pode ser utilizado em casos excepcionais, como substituição de pessoal ou demanda complementar.

• **MEI ou prestação de serviço?** Muito cuidado! Contratar trabalhadores por meio de CNPJ (como MEI ou pessoa jurídica) pode configurar fraude trabalhista se a relação tiver características de subordinação, pessoalidade, habitualidade e onerosidade, ou seja, o famoso vínculo empregatício disfarçado.

Boas práticas trabalhistas: além da obrigação, um compromisso com o futuro

A adoção de boas práticas vai muito além da formalização de contratos. Ela envolve condições dignas de trabalho, respeito aos direitos básicos e cuidado com a saúde física e mental do trabalhador rural.

Confira algumas recomendações:

• **Ofereça alojamento adequado,** com higiene, segurança e espaço suficiente, conforme as normas do MTE.

• **Garanta acesso à alimentação de qualidade** e à água potável durante as jornadas.

• **Evite jornadas exaustivas** e respeite o descanso semanal e os intervalos legais.

• **Invista em treinamentos** sobre uso correto de EPIs e boas práticas no campo e garanta o fornecimento dos equipamentos.

• Fiscalize as empresas terceirizadas, caso opte por intermediação de mão de obra. O contratante também pode ser responsabilizado por irregularidades.

Café com dignidade: valor que fortalece toda a cadeia

Na Cocapec, acreditamos que a qualidade do café que chega à xícara começa com o respeito por quem o colhe. O combate ao trabalho análogo à escravidão é uma responsabilidade de todos, seja cooperativas, produtores, exportadores e consumidores.

A adoção de condutas éticas e legais, aliada ao compromisso com o bem-estar dos trabalhadores, fortalece a imagem da produção brasileira, abre portas para mercados exigentes e protege o produtor contra prejuízos jurídicos e morais.

Mais do que seguir a lei, é hora de fazer do trabalho rural uma referência em valorização humana, justiça social e sustentabilidade. Cada contrato assinado corretamente, cada condição de trabalho digna oferecida, é um passo em direção a uma cafeicultura mais ética e reconhecida mundialmente.

Em caso de dúvidas, o produtor rural deve se orientar diretamente com seu contador ou advogado antes do início da colheita.

Acesse o QRCode ao lado e baixe o manual de boas práticas trabalhistas do SENAR

> *O combate ao trabalho análogo à escravidão é uma responsabilidade de todos, seja cooperativas, produtores, exportadores e consumidores.*

Contratos Agrários Típicos e os impactos tributários ao produtor rural PF

Por: Alberto Spirlandeli – Advogado, Contabilista, Empresário e Produtor Rural

A atividade agropecuária, tão estratégica para a economia brasileira, exige não apenas manejo técnico no campo, mas também uma gestão jurídica e contábil eficiente. Nesse contexto, os contratos agrários – especialmente o arrendamento e a parceria rural – são instrumentos fundamentais que refletem diretamente na apuração de tributos e na estruturação contábil da atividade rural, sobretudo no âmbito do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).

Contratos Agrários: Distinções Essenciais

Regulados pela Lei nº 4.504/64 (Estatuto da Terra) e pelo Decreto nº 59.566/66, os contratos de arrendamento rural e parceria rural se distinguem especialmente quanto à forma de remuneração e à distribuição de riscos:

• Arrendamento rural: caracteriza-se pelo pagamento fixo (em moeda corrente), sendo a contraprestação uma espécie de "aluguel" pelo uso da terra. O risco da atividade é exclusivo do arrendatário.

• Parceria rural: envolve partilha dos riscos e dos frutos da atividade rural, sendo típica da economia agrícola familiar e da cooperação entre os envolvidos.

Essa distinção é crucial do ponto de vista tributário.
Impactos Tributários no IRPF

A depender do contrato adotado, as consequências no IRPF são significativamente distintas:

• No arrendamento, o valor recebido pelo proprietário (arrendador) é tributado como rendimento de aluguel, via Carnê-Leão, com alíquotas que podem chegar a 27,5%. Quando o pagamento ocorre em produtos, é preciso apurar o valor de mercado no momento do recebimento e tributar integralmente.

• Já na parceria rural, a receita recebida pelo parceiro outorgante pode ser considerada receita da atividade rural, sujeita ao regime de lucro presumido, com presunção de lucro de aproximadamente 5% da receita bruta. Isso representa uma carga tributária muito menor.

Estratégias Legais e Contábeis

Para mitigar riscos e evitar autuações fiscais, recomenda-se:

1. Formalização clara dos contratos, reconhecido firma, com registro em cartório e órgãos competentes.

2. Classificação correta das receitas no Livro Caixa do produtor rural.

3. Apoio contábil e jurídico especializado para distinguir corretamente entre arrendamento e parceria, considerando os aspectos fáticos da relação.

Compreender as nuances dos contratos agrários e seus impactos tributários é vital para que produtores rurais, advogados e contadores atuem com segurança jurídica e eficiência econômica.

SAFRA 2025

- COCAPEC -

@cocapecaltamogiana

AS LOJAS COCAPEC
ESTÃO DE PORTAS ABERTAS
para atender você!

Estacionamento
próprio e condições
especiais de pagamento

Venha tomar um café conosco!

- Máquinas
- EPI's
- Implementos
- Ferramentas
- Pneus
- Lubrificantes
- Tudo para sua colheita

Horário de Funcionamento

De segunda a sexta das 07h30 às 17h30, aos sábados das 07h30 ao 11h30

• Franca • Pedregulho • Ibiraci • Claraval • Capetinga • São Tomás de Aquino • Itamogi

COCAPEC
O melhor café está aqui

Cocapec lança novo site: moderno, acessível e feito para você

A Cocapec, em comemoração aos seus 40 anos tem buscado inovar e aprimorar sua presença digital, pensando nisso, está de cara nova na web. Com o compromisso contínuo de oferecer informação de qualidade e um atendimento cada vez mais eficiente, lançamos nosso novo site oficial, totalmente reformulado para proporcionar uma experiência mais dinâmica, prática e intuitiva.

A nova plataforma foi pensada para atender melhor nossos cooperados, parceiros e toda a comunidade. Com layout moderno, navegação facilitada e conteúdos atualizados, o site reúne tudo o que você precisa saber sobre a Cocapec em poucos cliques: notícias do setor, serviços disponíveis, eventos, contato direto com nossas unidades, cotação atualizada e muito mais.

É um site responsivo, ou seja, adaptado para todos os dispositivos, celular, tablet ou computador sempre garantindo acesso rápido e fácil, onde quer que você esteja. O Espaço do Cooperado foi pensado para estar ao seu lado, trazendo informações, atualização e mais agilidade para a gestão do seu negócio. Se precisar de ajuda com o acesso, nossa equipe estará sempre pronta para auxiliar.

Novas funcionalidades trazem mais informação e seguraça na nova área restrita aos cooperados

Acesse: www.cocapec.com.br e confira essa novidade pensada para conectar ainda mais a nossa cooperativa com você.

Encontro "Segurança na Safra" reforça compromisso da Cocapec com a proteção dos produtores rurais

No dia 31 de março, cooperados e convidados da Cocapec participaram do encontro "Segurança na Safra", realizado na sede da cooperativa. O evento contou com a presença dos 1º Tenentes Lucas, Layon e Barcelos, do Capitão San Martino, do Capitão Henrique e do Major PM Fabiano, além de representantes da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), que atuam na divisa entre os estados.

Durante o encontro, foram abordados temas fundamentais para a segurança no campo, incluindo orientações da Polícia Militar para uma safra mais protegida, o uso de tecnologias para localização de propriedades rurais e a colaboração entre a Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP) e a PMMG no combate à criminalidade rural. A iniciativa prevê o reforço no policiamento da região e orientações aos produtores sobre medidas preventivas contra crimes.

A ação faz parte do programa "Safra Segura", promovido pela Cocapec, e reforça o compromisso da cooperativa em apoiar seus cooperados, garantindo um ambiente de trabalho mais seguro. Entre os temas discutidos, destacaram-se estratégias de prevenção contra furtos e assaltos, além da importância da cooperação entre produtores, trabalhadores rurais e forças de segurança.

Para a Cocapec, a segurança na safra é essencial para a tranquilidade e produtividade dos cooperados. "Nosso compromisso vai além da assistência técnica e da comercialização do café. Queremos assegurar que nossos cooperados tenham um ambiente protegido para desenvolver suas atividades", destacou um dos diretores da cooperativa.

Com essa iniciativa, a Cocapec reafirma seu papel na valorização da cafeicultura regional e seu empenho em promover ações que fortaleçam o setor e garantam a segurança de seus membros.

15° Encontro de Mulheres é marcado por liderança, gestão e autoconhecimento

Em abril, cooperadas, esposas, filhas, netas de cooperados e colaboradoras se reuniram no salão Valle dos Sonhos, localizado em Franca, para o 15° Encontro de Mulheres Cooperativistas.

Realizado tradicionalmente pela Cocapec, este encontro tem o objetivo de levar conhecimento, provocar desafios, mas acima de tudo demonstrar o respeito e reconhecer a importância das mulheres seja no cooperativismo como na Cocapec. Este ano, o tema foi "Há 40 anos cultivando histórias e conquistas- Se permita florescer!".

Recepcionadas com música ambiente pelas colaboradoras Gabriele França e Lauani Christina e um delicioso café da manhã, a abertura contou com a presença da Diretoria da Cocapec, composta por Carlos Yoshiyuki Sato, Diretor Presidente; Saulo de Carvalho Faleiros, Diretor Vice – Presidente e José de Alencar Coelho Júnior, Diretor Comercial.

Estamos vivendo um momento de muitos desafios econômicos, geopolíticos, tributários evidentes no setor cafeicultor e a mulher está a cada dia se inserindo mais neste setor e a cooperativa está aberta para receber, auxiliar

e conduzir a todos, sempre atenta, para construir confiança e transparência, entre a cooperativa e cooperados (as), disse o Diretor Presidente, Carlos Sato.

O Encontro teve o apoio da Sicoob Credicocapec, representada por Gabriela Siqueira e Giane Bisco, membro do Conselho Administrativo da Cocapec e Sicoob Credicocapec e coordenadora do Café com Elas, comitê criado pela cooperativa, recebendo a devida importância e reconhecimento do Diretor Comercial, José de Alencar

Apresentação musical das colaboradoras Gabriele França e Lauani Christina

Coelho Júnior: "A mulher cooperativista tem um grande poder de decisão que reflete diariamente no fomento do cooperativismo", disse.

O evento foi regado de informações e conhecimento partindo da palestra sobre o protagonismo da mulher na liderança e gestão, realizada por Saulo Faleiros, Diretor Vice – Presidente da cooperativa. A liderança não está conectada a posições e hierarquias, seja na vida pessoal ou profissional; liderança é um estado de comportamento e para faze-la com excelência, existem alguns pilares que são, corpo, mente e alma. Compreender a situação atual é identificar pontos de força, medo, valores e usar deste conhecimento para ser uma pessoa menos reativa e mais proativa. Isso está ligado a capacidade de inspirar e desenvolver conexões. De acordo com Saulo, ao praticar esses ensinamentos e estratégias, isso refletiu na gestão de seu negócio com sua esposa Michele Carvalho e nos laços familiares.

O grande desafio da mulher nos dias de hoje é conciliar as tarefas diárias, auxiliar todos ao seu redor a ainda assim, ter tempo para si mesma. A ginecologista e obstetra, Dra. Carolina Esgalha tratou deste assunto com maestria ao falar sobre a saúde da mulher e suas diferentes fases e desafios. Entender as fases da saúde da mulher é extremamente importante para uma vida mais saudável e feliz, ter consultas periódicas com um profissional é relevante para entender qual fase está e descobrir sobre opções de tratamentos e prevenções. As participantes ficaram atentas em cada detalhe falado e ao final, tiraram diversas dúvidas.

A psicóloga Silvia Machado, fez todas as mulheres se conectarem com sua essência feminina através da Roda Circular. Este é um método que une todas as mulheres para fazer um círculo através de reflexões e proporciona a elas uma conexão com os ciclos naturais da vida, sempre com uma música temática ao fundo.

A participante do evento Marisa Carrijo Rodrigues, de Ibiraci-MG, disse que os ensinamentos da roda circular contribuíram muito para ajudá-la a entender sobre ser mulher, cooperadora, amiga e se amar. Foi importantíssimo para se libertar e ficar mais à vontade consigo mesma.

O encontro contou com um almoço especial para todas as participantes e durante a pausa tivemos a amostra de talentos, produtos artesanais das expositoras Casa Sandrissima, ONG Mães que Florescem, Sheila Saboaria e Doces da Val. Um diferencial deste ano foi o espelho mágico fotográfico que tornou este encontro mais especial com revelação de fotos na hora.

A cooperada há mais de 30 anos, Eliane Aparecida Continho Rodrigues e membro do comitê Café com Elas, disse que participa do Encontro de Mulheres desde as primeiras edições e este é um momento único para adquirir conhecimento, destacando a primeira palestra, que serviu para ajudá-la a proceder melhor na gestão dos negócios.

Saulo Faleiros, Diretor Vice – Presidente da cooperativa fala sobre o protagonismo da mulher na liderança e gestão

Dra. Carolina Esgalha tratou sobre a saúde da mulher

Para encerrar o quadro de ensinamentos do dia, as mulheres ouviram sobre "O poder de ser você mesma" com as palestrantes Lorena Pedrôn e Letícia R'osa, criadoras do Se Descubra de Verdade, uma empresa dedicada a ajudar mulheres a se conectarem com sua essência através da leveza e equilíbrio. Todas aprenderam que o pensamento tem força, emoção e energia. É necessário se transformar, se permitir sonhar, ter direção e compromisso consigo mesma. "É importante se conectar e escutar, não se comparar e olhar cada vez pra dentro", disse Letícia, "e saber o poder que existe em cada uma de nós", completou Lorena.

Para Anne Ferreira, membro do comitê Café com Elas e filha do cooperado Davi Sebastião Ferreira, participar deste encontro foi um momento de muita felicidade, destacando que essa foi a sua primeira vez no evento.

Também participaram algumas colaboradoras Cocapec prestigiando o evento, de acordo com Bruna Artiballe, que esteve pela primeira vez, as palestras foram inspiradoras e

Diretoria Cocapec entrega doações para a ONG "Mães que Florescem"

"O poder de ser você mesma" com as palestrantes Lorena Pedrôn e Letícia R'osa

Cooperadas vencedoras no sorteio de brindes

todo conhecimento adquirido será levado para o trabalho e seu dia a dia.

"É um momento de trocas de informações e sentimos que atingimos nosso objetivo quando vemos que o evento provocou nas mulheres mudanças no modo de pensar, ou pelo menos alguma semente foi plantada para se questionarem no que precisam melhorar. De modo geral percebemos que este evento é muito importante para o crescimento da mulher", disse Giane Bisco, coordenadora do comitê Café com Elas.

Todo valor arrecadado nas inscrições das cooperadas para participação do evento, foi doado para a ONG Mães que Florescem, representada pela coordenadora Fernanda Martines, reforçando o espírito social e destacando a força do cooperativismo que a Cocapec representa.

A Cocapec agradece a presença de todas as cooperadas, esposas, filhas, netas e colaboradoras que participaram desta edição e esperamos a todas para o próximo encontro.

A psicóloga Silvia Machado, fez todas as mulheres se conectarem com sua essência feminina através da Roda Circular.

31ª SIPAT reforça compromisso com o bem-estar do colaborador

Com o tema "Eu sou, nós somos", a 31ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT), realizada entre os dias 22 e 25 de abril, reforçou um dos pilares fundamentais da Cocapec: valorizar o colaborador como parte essencial do sucesso da cooperativa.

A programação contemplou ações simultâneas na matriz e nos sete núcleos, reunindo informações e práticas que visam promover um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e acolhedor. A abertura do evento contou com a presença do Diretor Comercial da Cocapec, José de Alencar Júnior, que destacou que um ambiente de respeito e segurança é o primeiro passo para bons resultados. A manhã seguiu com ginástica laboral coletiva e a entrega de um kit café da manhã, reforçando a importância de começar o dia com bem-estar.

As palestras abordaram temas atuais e relevantes como inteligência emocional, saúde mental, saúde bucal e os malefícios do tabagismo. Os colaboradores puderam aprender sobre como lidar com emoções em situações desafiadoras, desenvolvendo habilidades que fazem a diferença tanto no trabalho quanto na vida pessoal.

Uma das falas mais marcantes foi sobre empatia: mais do que se colocar no lugar do outro, é compreender e respeitar o próximo, aprendendo a se adaptar e crescer diante das dificuldades. Muitos colaboradores se identificaram com os temas e compartilharam experiências do cotidiano, enriquecendo ainda mais o momento.

A saúde bucal também teve destaque com a palestra de José Bertolin, da Uniodonto, que falou sobre a importância da prevenção e dos cuidados contínuos, tirando dúvidas dos participantes. Já o tema assédio foi tratado com seriedade e clareza por Keury Finardi (Gestão de Pessoas) e Leo Santos (Auditoria), que explicaram como identificar diferentes tipos de assédio e como utilizar o canal de denúncias da cooperativa.

Para encerrar, a palestrante Kelly Andrade trouxe uma importante reflexão: o equilíbrio emocional é chave para relações saudáveis e uma trajetória profissional bem-sucedida.

Além do conhecimento, os colaboradores também participaram de um check-up rápido com aferição de pressão arterial, glicemia e avaliação de acuidade visual, em parceria com a Oficinal Farmácias e Óticas Melani.

Todos os participantes concorreram a brindes e, mais importante, levaram consigo aprendizados valiosos que fortalecem não apenas a segurança no trabalho, mas o espírito cooperativista.

Saúde, movimento e cooperativismo: tudo isso em um só lugar!

A Cocapec, em Abril, marcou presença na 13ª edição da São Joaquim Run, idealizada pela Unimed Franca e pelo Hospital e Maternidade São Joaquim, e realizada pela Personew Eventos Esportivos.

Com cerca de 2.500 inscritos, o evento reuniu crianças e pets no sábado (12) e adultos no domingo (13), promovendo integração, bem-estar e qualidade de vida.

A Cocapec esteve presente como um dos apoiadores por acreditar no poder do cooperativismo que é a intercooperação, além de realizar uma ação comemorativa aos seus 40 anos de história e auxiliar no propósito de incentivar hábitos saudáveis, alinhando-se às propostas do evento.

Em seu espaço, as marcas Café Tulha Velha e Senhor Café estiveram presentes, encantando os participantes com um delicioso cafezinho passado na hora, além de cappuccino, sorteios e brincadeiras.

O pequeno Matheus, participante da corrida kids, participou do desafio de adivinhar quantos grãos de café havia em uma garrafa e, com um palpite aproximado ao número real de grãos que continha no objeto, levou para casa uma cesta recheada de produtos Cocapec, incluindo chapéu, boné, calendário, cafés e muito mais.

O Diretor Vice-Presidente da Cocapec que participou na categoria 10km, Saulo Faleiros, destacou que estimular a saúde e a conexão com o café é uma das razões pelas quais a cooperativa apoia o evento, além de incentivar o autocuidado e a busca contínua por qualidade de vida. Ao final, parabenizou todos os envolvidos pela excelente organização.

O evento foi realizado na Praça Frei Roque Pissioni, no bairro São Joaquim, zona Oeste de Franca, e também contou com a participação de alguns colaboradores da Cocapec, que foram Jefferson Douglas da Silva Guedes, Kelly Cristina Braga, Ederson Luís, Sergio Adriano dos Santos, Jean Carlos Cunha Campos, Geovane César Castro, Thiago Leal, Eliane Aparecida Cestari e Fernando Borges Rezende Carvalho.

Foi um fim de semana especial, repleto de energia positiva, integração e o sabor que só o café pode oferecer. Que venham mais encontros como esse!

Colaboradores Cocapec marcam presença na 13ª edição da São Joaquim Run

Acidentes Ofídicos em Animais de produção

Por: José Roberto Stefens Silva / Veterinário Cocapec

Nas áreas rurais, a presença de serpentes é comum e pode representar sérios riscos à saúde dos animais e dos trabalhadores do campo. Em bovinos e equinos, os acidentes ofídicos causados por mordidas de serpentes venenosas podem provocar perdas significativas, tanto econômicas quanto produtivas. A atenção deve ser redobrada, especialmente em regiões com vegetação densa ou próximas a matas e corpos d'água.

Conhecer os tipos de serpentes peçonhentas mais frequentes, seus efeitos clínicos nos animais e as medidas de tratamento e prevenção é essencial para proteger tanto o rebanho quanto as pessoas envolvidas no manejo rural.

Serpentes Mais Frequentes no Brasil Rural

Os principais causadores de acidentes com animais no campo:

• Bothrops (jararacas): Amplamente distribuídas, vivem em pastagens, beiras de matas e áreas úmidas.

• Crotalus (cascavel): Prefere áreas abertas e secas. Possui chocalho característico na cauda.

• Lachesis (surucucu-pico-de-jaca): Grande porte, comum na região Norte e áreas de mata fechada.

• Micrurus (coral verdadeira): Pequena, de coloração vistosa (vermelho, preto e branco). Apesar de menos frequente, possui veneno altamente tóxico.

Os sintomas variam conforme a espécie da serpente, mas geralmente surgem logo após a picada.

Envenenamento por Jararaca *(Bothrops):*

• Edema acentuado no local da mordida
• Hemorragias, sangramentos nas mucosas e urina escura
• Letargia, febre e dificuldade para locomover-se
• Evolução para necrose no tecido afetado

Picada de Cascavel *(Crotalus):*

• Tremores e rigidez muscular
• Excesso de salivação e respiração irregular
• Mioglobinúria (urina escura) devido à destruição muscular
• Fraqueza generalizada e possível recumbência

Acidente por Coral Verdadeira *(Micrurus):*
• Paralisia muscular progressiva
• Dificuldade respiratória e perda de coordenação
• Possível óbito por paralisia respiratória, se não houver intervenção

Conduta e Tratamento Imediato

A rapidez no atendimento é crucial. O uso do soro antiofídico específico é o único método comprovadamente eficaz para neutralizar o veneno. O tratamento deve ser conduzido por um médico-veterinário.

O que fazer?

1. Tentar identificar a serpente, para direcionar o tratamento correto.

2. Evitar movimentação excessiva do animal para evitar acelerar a absorção do veneno.

3.Não realizar cortes, torniquetes ou sucção no local da mordida.

4. Levar o animal com urgência a atendimento veterinário, onde serão aplicados soro, anti-inflamatórios, analgésicos e, se necessário, suporte com fluidoterapia.

5. Monitorar a evolução da ferida, que pode exigir cuidados locais ou intervenção cirúrgica.

Jararaca (Bothrops)

Cascavel (Crotalus)

Coral Verdadeira (Micrurus)

Prevenção de Acidentes Ofídicos com Animais e Humanos

A prevenção é a melhor forma de proteger a saúde do rebanho e da equipe. Algumas medidas simples e eficazes podem ser adotadas no cotidiano da fazenda:

Para os animais:

• Manter pastagens limpas e bem manejadas, evitando matos altos e acúmulo de entulhos ou pedras.

• Evitar o manejo noturno em áreas de risco, pois muitas serpentes têm hábitos noturnos.

• Realizar a rotação de piquetes, reduzindo a presença de serpentes nas áreas mais utilizadas.

• Usar sinos ou campainhas em bovinos de grande porte, que emitem sons capazes de afastar serpentes.

Para os trabalhadores:

• Utilizar sempre equipamentos de proteção, como botas de cano alto, calças resistentes e luvas.

• Evitar caminhar em áreas com vegetação fechada sem visibilidade adequada.

• Manter boa iluminação em áreas de circulação durante a noite.

• Treinar a equipe sobre os riscos, identificação de sintomas e procedimentos de emergência.

Acidentes ofídicos com bovinos e equinos representam um sério risco no meio rural e devem ser encarados com atenção e preparo. Conhecer as espécies de serpentes presentes na região, reconhecer rapidamente os sinais clínicos e buscar atendimento imediato são ações essenciais para salvar vidas e evitar perdas.

Aliando práticas de prevenção ao manejo responsável, é possível proteger o rebanho e garantir a segurança de todos os envolvidos na atividade rural. A saúde animal e humana caminha lado a lado — e a prevenção continua sendo a ferramenta mais eficaz no combate aos acidentes com serpentes.

Alceu Rubens Morandini: Um legado que ajudou a construir a Cocapec

Ao celebrar 40 anos de história, é impossível contar a trajetória da Cocapec sem lembrar de pessoas que foram fundamentais na construção dessa cooperativa. Entre elas, está Alceu Rubens Morandini, sócio número 02 e uma das figuras mais marcantes da fundação da Cocapec. Como forma de homenagear essa trajetória inspiradora, resgatamos um de seus contos, do livro "Meus "Causos"" reforçando não apenas sua contribuição institucional, mas também a sensibilidade e o carisma de alguém que ajudou a escrever, em todos os sentidos, a história da Cocapec. Convidamos a todos para ler:

Confira o conto "O Golpe" por Alceu Rubens Morandini

Eram quatrocentos alqueires situados na região de Goiás. A maior parte da fazenda estava formada em capim colonião, com piquetes de dez alqueires.

"Curralama" da boa, muitas aguadas. Cem alqueires eram explorados com lavoura branca. O rebanho estava próximo de três mil cabeças de nelore.

Jerônimo era, realmente, um dos mais prósperos fazendeiros daquelas paragens. Quarentão bem conservado, era excessivamente econômico. As "más-línguas" chamavam-no de "doutor-munheca". Assistia às práticas de futebol do time da cidade próxima à sua fazenda de cima do arreio do cavalo, olhando por sobre o muro do estádio.

Ele não reparte o cabelo, para não ter a ideia de divisão, gozavam os vizinhos. Não joga peteca para não abrir a mão... A maior criação de escorpiões do mundo está nos bolsos da calça e do paletó de Jerônimo...

Não era bem assim, mas ele realmente era miserável, concordavam seus poucos amigos.

Um fato se tornou famoso em toda a região. Jerônimo costumava andar com as mulheres dos colonos para não gastar dinheiro na zona do meretrício.

Esse insólito acontecimento chegou a merecer um eloquente sermão do vigário da paróquia. As beatas não se conformavam. O homem devia estar possuído pelo demônio, cochichavam. A bem da verdade, algumas tinham inveja das "pobres colonas", pois que o "seo" Jerônimo não era mercadoria de se jogar fora!
A sua fama cresceu como bola de neve. Ultrapassou as fronteiras das duas cidadezinhas mais próximas à sua fazenda.

"Cabeção", malandro de cidade grande, tomou conhecimento do fato. "Moringou", "moringou" e concluiu que estava aí a grande chance de se enriquecer. Iria depenar o otário.
Depois de alguns dias de "muito trabalho intelectual" engendrou o grande golpe.

Narrou o plano a um dos seus "causos" - a Maria Joana - que explodiu numa gostosa gargalhada, depois de bebericar tintim por tintim as minúcias da narração do amigo vivaldino.
Era demais! Nem Dias Gomes conseguiria bolar uma estória como aquela que acabara de ouvir. Só que nesta, ela seria uma das principais personagens.

Aceitou o seu papel. Não podia se conter de tanta alegria. Afinal estava próximo, bem próximo, o dia da sua independência financeira. Não amava Cabeção, mas com tanto dinheiro na jogada, viveria com ele o tempo que fosse necessário...

Comemoraram, com cerveja, a brilhante ideia. Dormiram juntos, coisa que há muito não acontecia. No dia seguinte foram às compras. Vestido de algodão estampado, sandálias vermelhas e verdes, calças de brim amarelo, botinas de búfalo, camisas xadrezes bem baratas.

Jerônimo estava na varanda da casa-sede, fazendo o quilo. Fumava um cigarro de palha feito com fumo goiano.
— "Seo" Jeromo, taí um casar que qué falá com o sinhô - disse-lhe a velha empregada, quebrando o silêncio.

O casal estava suando em bicas, carregando duas malas velhas cada um. Bastante empoeirados e cansados, beberam vários copos

d'água. Maria Joana usava um vestido comprido, mas na parte superior tinha pouco tecido. Seu colo moreno ficou exposto ao olhar faminto de Jerônimo. A mulher, demonstrando muito recato, cobriu parte do colo com a mão. Permaneceu, quase o tempo em que os homens conversaram, olhando para o piso da varanda. Vez ou outra fulminava o fazendeiro com os seus olhos negros e sensuais.

"Cabeção", que agora passou a se chamar Nando, nunca achou tão fácil arranjar um emprego como esse. Era o novo motorista da fazenda.

Jerônimo se apressou em arrumar algumas peças de móveis para a casa dos novos empregados.

Maria Joana, ao trocar uma lâmpada na cozinha, subiu numa cadeira e "sem querer" deixou aparecer um palmo de perna. O fazendeiro não pôde esconder sua admiração. Ficou quase alucinado quando a mulher, ao descer da cadeira, "desequilibrou-se" e projetou-se contra o seu corpanzil. Segurou-a nos braços. Ela desculpou-se, muito timidamente e retirou-se com a chegada do "marido".

— Ele mordeu a isca. Aguenta firme. Não se entregue enquanto não chegar o grande dia. Você viu como ele olhou as suas pernas?

Riram muito. Ensaiaram mais alguns lances do plano.

Na casa-sede o clima era outro. O fazendeiro não conseguia esquecer os maravilhosos seios de Maria Joana. E as pernas!... Não se lembrou de ter conhecido mulher mais linda. Seria a maior conquista da sua vida. Dormiu com a cabeça atordoada.

No dia seguinte, bem cedinho, deu uma passadinha pela casa dos novos empregados para ver se eles precisavam de alguma coisa.

Cabeção convidou-o a tomar um cafezinho. Jerônimo fingiu relutância, mas aceitou.

Maria Joana ainda estava com roupa de dormir. Era um "baby-doll" transparente e curto. Desmanchou-se em desculpas. Ameaçou várias vezes trocar de roupa, mas não foi.

A sua vestimenta não dava margem à imaginação - mostrava tudo. O fazendeiro, "fiscalizado" pela presença do "marido" da mulher, não sabia o que fazer - para onde olhar, onde colocar as mãos. Fungou, pigarreou, fumou, tossiu...
— Fique à vontade "seo" Jerônimo, eu preciso pegar a camioneta lá na garagem para ir na cidade buscar aquela peça do trator, conforme o senhor mandou, disse Cabeção, ao tempo que saía rápido da cozinha.

—O fazendeiro levantou-se, mas a voz suave de Maria Joana fê-lo sentar-se novamente.

— Fique, patrão, pois eu tenho um assunto a tratar com o senhor.

Jerônimo teve vontade de agarrá-la ali mesmo, mas conteve-se. Chapéu numa mão, rebenque na outra, ouviu pacientemente o que a mulher tinha a lhe dizer. Concordaria com qualquer coisa.

A mulher pediu-lhe emprego de arrumadeira da casa-sede.

Não se importava muito com salário. Apenas queria ter alguma coisa a mais para fazer, além de cuidar de sua casa.

Jerônimo nem disfarçou a satisfação. Anastácia, a preta velha, ficaria com outros afazeres... A nova empregada trabalharia das oito às dez. O fazendeiro quis prolongar o assunto, agora que o marido havia saído, mas Maria Joana, muito viva, delicadamente pediu para que ele se retirasse, pois achava que não ficava bem os dois conversarem sozinhos, ainda mais ela estando com aquela roupa...

A então pacata vida de Jerônimo virou um inferno. Não pensava em outra coisa. Joana preenchia todos os espaços de sua imaginação. Uma manhã, quando ela estava espanando os móveis da sala de jantar, percebeu que o fazendeiro não tirava os olhos de seu traseiro. Começou a rebolar incessantemente. Jerônimo, tal como um animal faminto, agarrou-a pelos quadris. Levou uma bofetada no rosto.

A mulher fingiu chorar. Pediu dispensa do emprego e ameaçou contar ao "marido".

O fazendeiro desmanchou-se em desculpas. Suplicou pela permanência da Joana e jurou nunca mais agir daquela forma.

Enquanto Joana desempenhava de forma brilhante o seu papel, Cabeção conquistava a confiança do patrão. Era um verdadeiro cão de fila. Cumpria religiosamente as ordens, mantinha os automóveis da fazenda sempre lavados e lubrificados. Um ótimo empregado.
Jerônimo delegou a ele uma série de incumbências, desde a retirada da correspondência na agência do correio da cidade até o levantamento de saldos das contas bancárias, recebimentos de talões de cheques, saques, depósitos.

Cinco meses se passaram da chegada do casal à fazenda.
— Hoje é o dia "D" - disse Cabeção à mulher, ao se levantar.

O otário depositou o dinheiro da venda de 1.500 bois gordos. Os dois ensaiaram detalhadamente o último ato da grande peça.

Cabeção foi bem cedo para a cidade.
Maria Joana vestiu uma roupa que usava na boate. A saia tinha uma abertura até à altura da coxa. Na parte superior do vestido um enorme decote. Não usava roupas íntimas.

Conduziu o apaixonado e sedento fazendeiro até ao seu quarto, usando seu aprendizado de "cinco anos de janela".

Quando os dois estavam completamente nus, Cabeção adentrou o quarto empunhando um revólver.

Jerônimo entrou em pânico, ajoelhou-se, suplicou clemência.
O malandro retirou da pasta três folhas de cheques já preenchidos e um documento de transferência da caminhoneta.

O pobre fazendeiro assinou tudo. Nem viu os valores dos cheques. Não sabia que as suas três contas bancárias ficariam a quase zero.
Cabeção passou a arma às mãos de Maria Joana, juntamente com uma ordem:
— Fique segurando o revólver, tome conta deste otário. Vou até à cidade, saco todo o dinheiro e passo aqui pra te pegar.
Até hoje não passou ...

Relação de Troca de Café

Valores referente ao mês de Março de 2025					
Produtos	Unid.	Preço unitário SP	Preço unitário MG	Relação de Troca SP	Relação de Troca MG
Sulfato de Amônio	T	R$ 1.900,00	R$ 1.950,00	1,46	1,50
Ureia	T	R$ 2.900,00	R$ 3.000,00	2,23	2,31
Super Simples Gr	T	R$ 1.750,00	R$ 1.950,00	1,35	1,50
Adubo 21,00,21	T	R$ 2.410,00	R$ 2.507,00	1,85	1,93
Nitrato de Amônio	T	R$ 2.200,00	R$ 2.300,00	1,69	1,77

Custo (R$/ha) por Produto

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R$)/ha
ABAMECTIN 72	0,25	R$ 111,20	R$ 27,80
ACTARA WG	1	R$ 205,00	R$ 205,00
ALION SC 500	0,15	R$ 2.336,00	R$ 350,40
ALLY 60 XP	0,01	R$ 985,00	R$ 9,85
ALTACOR 35 WG	0,09	R$ 1.245,00	R$ 112,05
ALTO 100	0,7	R$ 95,00	R$ 66,50
ASSIST	1	R$ 20,00	R$ 20,00
AUREO	2	R$ 23,00	R$ 46,00
AURORA 400 CE	0,1	R$ 705,00	R$ 70,50
CANTUS	0,15	R$ 500,00	R$ 75,00
CERCOBIN 875 wg	1	R$ 65,00	R$ 65,00
CLETODIM NORTOX	0,6	R$ 81,00	R$ 48,60
CLORIMURON NORTOX	0,1	R$ 104,00	R$ 10,40
COMET	0,7	R$ 167,00	R$ 116,90
CUPROZEB	2,25	R$ 52,00	R$ 117,00
CURYON	0,8	R$ 139,00	R$ 111,20
DANIMEN 300	0,3	R$ 137,20	R$ 41,16
DITHANE	4,5	R$ 27,00	R$ 121,50
ENVIDOR	0,3	R$ 390,00	R$ 117,00
ETHREL	0,8	R$ 212,00	R$ 169,60
FASTAC	0,22	R$ 65,00	R$ 14,30
FLUMYZIN 500 SC	0,1	R$ 441,00	R$ 44,10
GALIGAN	4	R$ 140,00	R$ 560,00
GOAL	4	R$ 140,00	R$ 560,00
IHAROL GOLD	1	R$ 20,00	R$ 20,00
IMPACT 125 SC	5	R$ 45,00	R$ 225,00

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R$)/ha
KARATE ZEON	0,1	R$ 125,00	R$ 12,50
KASUMIN	1,5	R$ 85,00	R$ 127,50
KLORPAN	1,5	R$ 42,30	R$ 63,45
MANZATE WP	4,5	R$ 26,00	R$ 117,00
METILTIOFAN	1	R$ 55,00	R$ 55,00
NOMOLT	0,25	R$ 193,00	R$ 48,25
NUFURON	0,01	R$ 540,00	R$ 5,40
OPERA	1,5	R$ 78,00	R$ 117,00
FUJIMITE - FRASCO 1 LI	1,5	R$ 87,50	R$ 131,25
POQUER	0,6	R$ 52,00	R$ 31,20
PRATICO	2,5	R$ 105,00	R$ 262,50
PREMIER PLUS SC 425	3	R$ 125,00	R$ 375,00
PREMIER WG	1	R$ 211,00	R$ 211,00
PRIORI XTRA	0,5	R$ 156,00	R$ 78,00
REDSHIELD	1,3	R$ 95,00	R$ 123,50
RIMON	0,3	R$ 172,05	R$ 51,62
ROUNDUP MAIS 480	2,3	R$ 35,00	R$ 80,50
ROUNDUP WG	3	R$ 42,00	R$ 126,00
SELECT	0,4	R$ 85,60	R$ 34,24
TALENTO	0,015	R$ 3.000,00	R$ 45,00
TENAZ	2,5	R$ 79,00	R$ 197,50
TUTOR	1,5	R$ 76,00	R$ 114,00
VERDADERO WG	1	R$ 328,00	R$ 328,00
VERTIMEC 84	0,1	R$ 132,00	R$ 13,20
ZAPP QI	3	R$ 26,00	R$ 78,00

*As informações dos produtos são apenas para conhecimento dos cooperados produtor, não tendo caráter de recomendação. Para isso, consulte sempre seu engenheiro agrônomo.

WHATSAPP

Receba diariamente informações sobre cotação de café, oportunidades comerciais, ações, eventos da cooperativa e muito mais.

COCAPEC
O melhor café está aqui

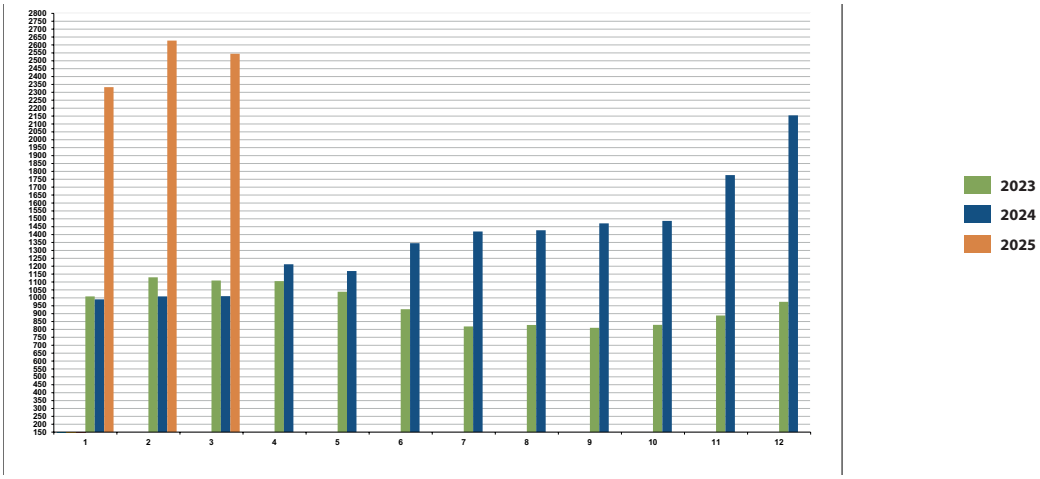
Veja como é fácil:

Adicione em seus contatos o número:
(16) 99217-6516

- Envie uma mensagem com seu nome completo e matrícula
- Aguarde a confirmação de cadastramento
- Pronto. A partir de agora você será o produtor mais bem informado da Alta Mogiana.

Faça parte do WhatsApp Oficial da Cocapec

Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 3 anos (R$)



Fonte: Esalq/BM&F

Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F

	2024		2025	
	R$	US$	R$	US$
Janeiro	990,64	201,52	2332,87	388,16
Fevereiro	1008,88	203,34	2627,79	455,87
Março	1010,87	203,14	2544	443,15
Abril	1212,75	236,60		
Maio	1169,89	227,96		
Junho	1345,87	250,68		
Julho	1419,72	256,06		
Agosto	1427,41	257,54		
Setembro	1.471,12	265,43		
Outubro	1.487,08	265		
Novembro	1.776,55	305,73		
Dezembro	2.154,89	353,49		
MÉDIA ANUAL	16475,67	3026,49	7504,66	1287,18

*Saca de 60 kg líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor

Média mensal do preço* de Milho

	2024		2025	
	R$	US$	R$	US$
Janeiro	65,83	13,39	74,17	12,34
Fevereiro	62,58	12,61	80,76	14
Março	62,85	12,63	89,11	15,52
Abril	59,71	11,66		
Maio	58,9	11,48		
Junho	57,95	10,79		
Julho	57,22	10,32		
Agosto	59,44	10,72		
Setembro	62,51	11,28		
Outubro	68,41	12,19		
Novembro	73,68	12,7		
Dezembro	72,92	11,96		
MÉDIA ANUAL	762,00	141,73	244,04	41,86

Fonte: Índice Esalq/BM&F

Índices pluviométricos* - Últimos 3 anos

FRANCA / SP	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	469,5	264	251	243	34,47	5,5	14,04	149,1	46,95	127,03	118,2	73,83	1796,62
2024	251,37	177,2	153,7	29,64	0	0	0	2,55	0	233,08	245,54	352,52	1445,6
2025	373,82	82,49	102	102									660,31
Média Mensal	**364,9**	**174,6**	**168,9**	**90,9**	**11,5**	**1,8**	**4,7**	**50,6**	**23,5**	**180,1**	**363,7**	**426,4**	

CAPETINGA / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	632	221	120	88	19	5	0	33	12	257	270	169	1826
2024	143	163	120	10	23	0	0	0	10	121	209	254	799
2025	210	75	163,5										448,5
Média Mensal	**328,3**	**153,0**	**80,0**	**32,7**	**14,0**	**1,7**	**0,0**	**11,0**	**11,0**	**189,0**	**479,0**	**423,0**	

IBIRACI / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	151	275	249	184	25	3	8	36	101	230	137	174	1573
2024	184	221	420	55	6	0	0	0	47	364	319	542	2158
2025	336	111	102										549
Média Mensal	**223,7**	**202,3**	**223,0**	**79,7**	**10,3**	**1,0**	**2,7**	**12,0**	**74,0**	**297,0**	**456,0**		

*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibiraci/MG)

CURTAS

Dia Nacional do Café: Celebrando Tradição, Sabor e História

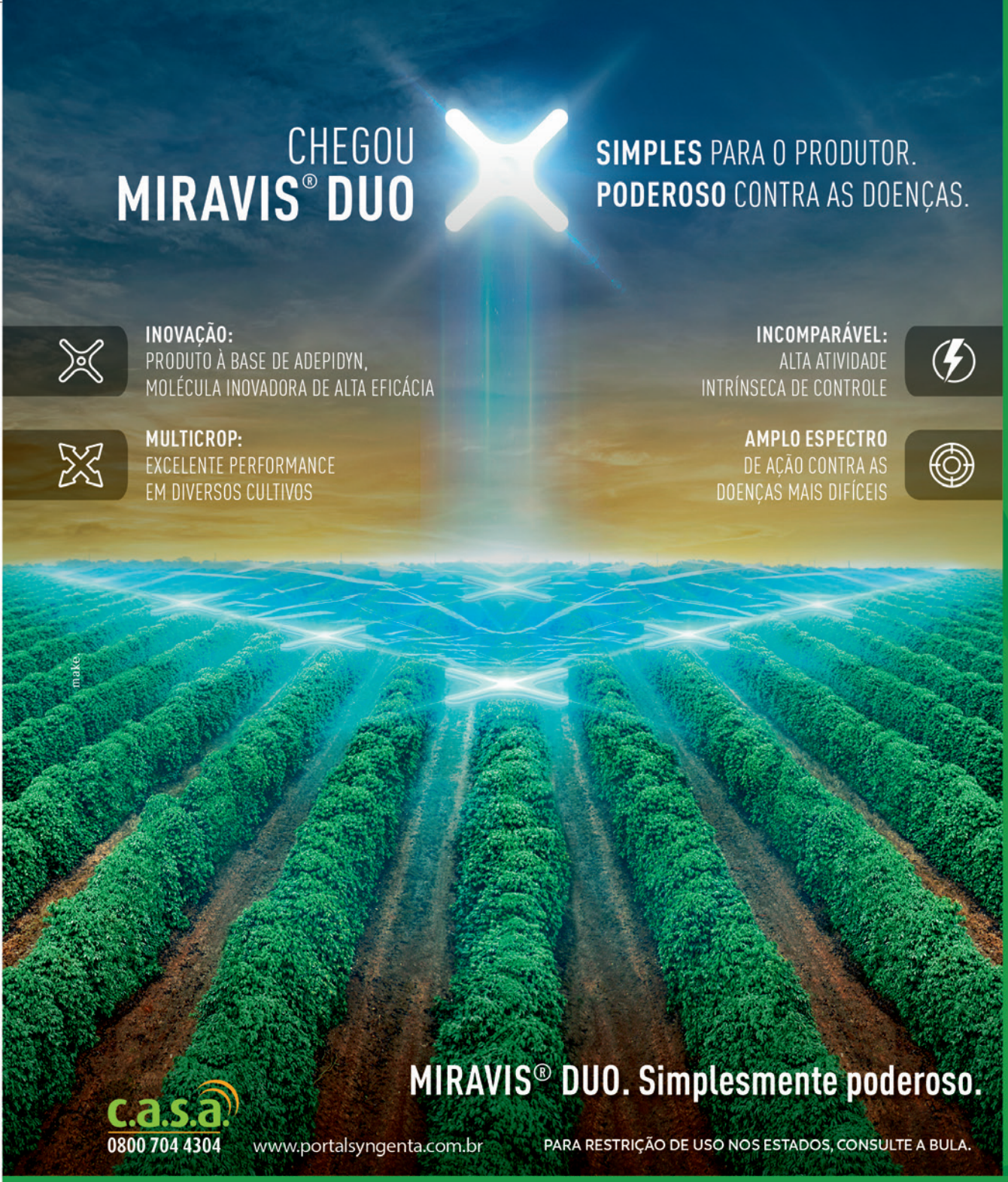
No dia 24 de maio, celebramos o Dia Nacional do Café, uma data que homenageia uma das maiores riquezas do nosso país. Mais do que uma bebida, o café é símbolo de tradição, cultura e conexão, presente em momentos de trabalho, encontros e reflexões. Para a Cocapec, em seus 40 anos de atuação com sua história entrelaçada com a produção cafeeira, essa data é motivo de orgulho. Representa o esforço diário dos nossos cooperados, o cuidado com a lavoura, a busca pela qualidade e o compromisso com o desenvolvimento sustentável do setor. Que neste Dia Nacional do Café possamos valorizar ainda mais quem planta, colhe e entrega o melhor em cada xícara.
Cocapec – Há mais de 40 anos cultivando excelência no café.

COCAPEC marca presença na Agrishow 2025

Com forte atuação no setor cafeeiro e reconhecida pela excelência no atendimento ao produtor rural, a cooperativa esteve presente em importantes stands de parceiros estratégicos, como: Mahindra, Big Tires, Miac, PaliniAlves e TDI. Nestes espaços, os visitantes puderam conhecer mais de perto os produtos, serviços e tecnologias oferecidas pela Cocapec, além de tirar dúvidas com especialistas e fortalecer o relacionamento com a equipe técnica da cooperativa. A marca Senhor Café, tradicional café Cocapec esteve disponível para degustação em diversos pontos da feira.
Mais do que celebrar quatro décadas de atuação, a cooperativa reafirma seu papel como parceira do produtor rural, oferecendo soluções completas e presença constante no campo.

Cocapec é destaque na Convenção de Distribuidores Aminoagro Brasil e América Latina

Informação, inovação e atualizações estratégicas marcaram os temas centrais da Convenção de Distribuidores Aminoagro Brasil e América Latina, realizada entre os dias 15 e 17 de abril, em Mogi das Cruzes/SP. O evento contou com a participação de palestrantes de grande relevância no setor, promovendo debates de alto nível sobre os desafios e oportunidades do agronegócio.
Durante a convenção, a Cocapec foi reconhecida como a cooperativa campeã no estado de São Paulo pelo programa "Agro-conexão", que avalia desempenho com base em critérios comerciais e de gestão. Esse reconhecimento reforça a sólida parceria de mais de 20 anos entre a Cocapec e a Aminoagro, construída com base em confiança, resultado e comprometimento mútuo.



Miravis® Duo

syngenta®

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

5073 ©Syngenta, 2022.

CAMPANHA

COLETA E ANÁLISE DE SOLO

LABORATÓRIO COCAPEC

PACOTES

Condições especiais para pagamento com vencimento programado para 29/08/2025

- Laboratório entre os melhores do país com Selo e Certificado conceito "A" avaliado pelo Instituto Agronômico de Campinas – IAC

Consulte a Equipe Técnica Cocapec ou pelos telefones:

(16) 3711-6256 (16) 99164-1175

COCAPEC